

“No BNDES de Giambiagi”, por Arthur Koblitz, da AFBNDES. **Página 4**

Festa das Mães no Clube da Barra no domingo 13/5, a partir das 12h. **Página 5**

Vitória da sensatez

Comissão de Ética do Banco arquiva processo contra presidente da AF

A Comissão de Ética do Sistema BNDES determinou, em reunião realizada no dia 25 de abril, o arquivamento do processo que havia aberto contra o presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, “no sentido de que não há motivos para que lhe seja aplicada a pena de censura”. Para Thiago, prevaleceu o bom senso: “A Comissão de Ética teve a humildade de reconhecer que uma virtual censura no caso não faria o menor sentido. Prevaleceu a democracia, o respeito aos direitos fundamentais, como a liberdade de expressão. Com isso se preservou o BNDES de um grave prejuízo em sua reputação. A AFBNDES não se intimidou e ao final saiu vitoriosa e mais fortalecida desse processo. Espero que tal episódio não se repita mais”.

O processo foi aberto a partir de denúncia de um empregado do Banco, em virtude de comunicado feito pela Associação dos

Funcionários, via Quadro de Avisos (Notes) e pelo VÍNCULO, convocando os funcionários do BNDES para Ato contra a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência, marcado para 28/04/2017, mesmo dia em que estava sendo organizada no país uma paralisação geral.

Assim como diversas entidades representativas de empregados de empresas estatais, do funcionalismo público, de magistrados da Justiça do Trabalho, do movimento sindical e da sociedade civil de modo geral, a AFBNDES se posicionou sobre o tema e fez seu papel de mobilizar os funcionários do Banco. A Associação entendia que a Reforma Trabalhista havia trazido prejuízos aos trabalhadores brasileiros e aos empregados do BNDES em particular. Tratava-se, portanto, de posicionamento político da entidade, mas não político-partidário.

O Plano Saúde em discussão

Plenária a respeito do Plano de Saúde do Sistema BNDES, que atende ativos e assistidos, está marcada para o dia 11 de maio, sexta-feira, às 14h, no Auditório Arino Ramos Ferreira, no S1 do Edserj.

Dê um Iphone para a sua mãe e pague em 24 vezes sem juros

A mamãe merece um Iphone! Contrate uma nova linha da Vivo, com a opção de um Iphone 7 Black Matte e de um dos três planos oferecidos pela AFBNDES, e pague em 24 vezes sem juros. Aproveite logo, pois esta promoção é válida enquanto durarem os estoques da Associação.

Confira os valores dos planos desta promoção: 3GB (R\$ R\$159,90), 5GB (R\$ R\$172,00) e 10GB (R\$ R\$191,46). Estes pacotes contam, além do plano de dados, com 50 minutos locais, serviço intragrupo e gestor online. O pagamento de taxa de administração e da assinatura também estão inclusos no valor.

Iphone – As características do Iphone 7 Black Matte são: 32GB de capacidade, tela: 4,7”, câmera frontal de 12 MP (grava vídeos em 4K), câmera traseira facetime (selfie) de 7 MP (grava vídeos em 1080p), zoom digital até 5 vezes, tela com vídeo HD 720p, Wi-Fi e 4G. Mais informações sobre os planos de telefonia no Setor de Atendimento e no site (www.afbnedes.org.br).



Modelo do aparelho disponível na AF

Eleição para a AFBNDES será no dia 9

Thiago Mitidieri lidera a chapa única candidata ao biênio 2018-2020. Votação será no térreo do Edserj

O pleito que renovará a direção da AFBNDES para o biênio 2018-2020 será realizado na próxima quarta-feira (9), das 10 às 18h, no térreo do Edserj. A eleição ocorrerá com chapa única – **União pelo Desenvolvimento** –, liderada pelo atual presidente da entidade, Thiago Mitidieri: “A eleição com chapa única, situação que não ocorria desde 2010, demonstra que o corpo funcional beneditense reconheceu o bom trabalho feito pela atual diretoria. Por outro lado, também revela o grau de complexidade da atual conjuntura. Estar na AFBNDES requer muita disposição, forte identidade com o BNDES e compromisso com a missão do desenvolvimento”. Para Thiago, o fato de não haver concorrência não reduz a importância da eleição, pelo contrário: “É fundamental que as pessoas compareçam em grande número às urnas no dia



Integrantes da chapa União pelo Desenvolvimento, candidata no pleito para a AF

9, em apoio à nossa chapa e dando legitimidade ao processo eleitoral”.

Confira a composição da chapa: **Presidente** – Thiago Mitidieri, **1º Vice-presidente** – Arthur Koblitz, **2º Vice-presidente** – William Saab, **Financeiro** – Fabio Pais, **Patrimonial** – Carlos Germano, **Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita, **Institucional 1** – Fernando Newlands, **Institucional 2** – Celso Evaristo Silva, **Jurídico 1** – Felipe Miranda, **Jurídico 2** – Rodrigo Tavares Borba,

Jurídico 3 – Juliana Noronha, **Novos Negócios e Marketing** – Eric Flores Coelho, **Assistidos** – Armando Leal, **Ouvidoria** – Andre Nicolay, **Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes, **Cultural 1** – Márcio Verde, **Cultural 2** – Carlos Henrique de Lima, **Social** – Armando Luiz Guimarães e **Esportes** – Paulo Rebouças.

Só poderão exercer o direito ao voto associados que sejam filiados há, no mínimo, 90 dias da data da eleição. O voto será secreto, em cédula única, admi-

ntando-se que seja feito por correspondência. Esta forma de votação poderá ser utilizada pelos aposentados e pelo pessoal lotado nos Escritórios Regionais do BNDES. Os associados com viagem marcada para o dia da eleição podem votar com antecedência na AF. O voto por correspondência deverá chegar à Associação até as 18 horas do dia 9. Não será permitido o voto por procuração.

Confira o manifesto da chapa e o currículo dos candidatos à **página 3**.

bárbara becker

MOVIMENTO

Manifesto da Articulação Nacional das Carreiras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável

O Estado brasileiro está sob ataque

Nós, servidores de carreiras públicas da administração direta e indireta, que conhecemos os problemas e as virtudes, a importância dos serviços prestados, e do potencial das instituições que compõem o Estado brasileiro, não podemos nos omitir. Não podemos deixar de apresentar nosso ponto de vista perante a opinião pública.

O país vive um dos momentos mais críticos de sua história. A desesperança e a falta de perspectiva difundem-se como doenças contagiosas. Impossível subestimar a ameaça que esse estado de coisas impõe sobre um país em que a crença de que estamos destinados a um futuro melhor é um dos ingredientes fundamentais de nossa própria identidade.

O vazio criado vem sendo visivelmente ocupado pela ascensão de ideologias autoritárias e conservadoras, resultando em concretas ameaças aos direitos humanos e à busca pela justiça social no nosso país.

Nesse momento histórico de profunda crise, as elites mais conservadoras, travestidas de modernas e ilustradas, avançam agressivamente sobre todas as instituições erguidas por gerações de brasileiros e brasileiras. Olham para a máquina estatal não sob a perspectiva do reformador, que procura identificar os ajustes necessários para cumprir melhor seu papel. Olham para o Estado brasileiro com a mirada da cobiça, sob a perspectiva do explorador cujo único vínculo com o país é o lucro para satisfazer seus interesses mesquinhos e de curto-prazo.

Para atingir seus objetivos, orientados pela cartilha desacreditada e combatida do neoliberalismo, empenham-se em convencer o povo de que a causa da crise é a máquina

estatal brasileira. Ainda que conte com o apoio entusiástico dos grandes grupos que controlam a informação no país, o povo não se convence de ter seus direitos retirados. É isso que revelam sistematicamente pesquisas de opinião, nas quais o povo diz não à Emenda Constitucional 95, às reformas trabalhista e previdenciária e à agenda de privatizações de empresas e ativos estratégicos, como são os casos da Eletrobrás, Petrobras e a entrega da Embraer.

Não obstante a falta de qualquer aval popular e democrático, o atual governo põe em marcha esta agenda, valendo-se do apoio que possui de parlamentares que afundam em denúncias de corrupção.

Devemos nos unir para defender a plena realização do Estado Democrático de Direito, recusando soluções autoritárias e nos postando ao lado da República, da Democracia e da Soberania Nacional, conforme estabelecido em nossa Constituição. Temos o dever de elaborar, em articulação com outras forças da sociedade civil, de maneira transparente e participativa, um Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, as carreiras públicas buscam contribuir com ideias que possam alimentar o espírito do povo brasileiro, faminto de sinais que indiquem a viabilidade de um Brasil livre, justo e solidário.

Para tanto, convidamos todas as carreiras públicas, por suas entidades representativas, para compor a Articulação das Carreiras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável. Estaremos juntos no dia 18 de maio, em Brasília, para construir esse projeto de forma coletiva. Entre em contato com a Arca para mais informações e confirmação da presença da sua entidade pelo email: arcadesenvolvimento@gmail.com.

• ASSECOR, AFIPEA, UNACON, ASFOC, ANDEPS, AFBNDES, ASCON-CNPq, ASCT-MCTIC, ASCEMA Nacional, ALJT – Associação Latino-Americana de Juizes do Trabalho, ASMINC e Indigenistas Associados

Mobilização em defesa das empresas públicas

O presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, participa no dia 8 de maio, no Congresso Nacional, de atividades em defesa das empresas e serviços públicos no Brasil. Haverá seminário, ato e lançamento do livro “Se é público, é para todos”, organizado pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

As entidades que defendem os serviços e as empresas públicas, gravemente atingidos pelo governo federal, realizarão seminário com o objetivo de destacar a importância do que é

público para a sociedade e do quanto as ameaças privatistas e tentativas de desmonte interferem negativamente na vida da população e dos trabalhadores destas empresas. “Temos que nos programar para que o comparecimento seja forte, expressando nossa união em torno da manutenção das empresas e serviços públicos e dos direitos de seus trabalhadores”, aponta a coordenadora do Comitê em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que também é representante dos empregados no Conselho de Administração da

Caixa. Ela lembra que, com a proximidade das eleições de outubro, em breve o foco estará voltado apenas para o pleito, aumentando a necessidade de participação no seminário. Em pauta estarão questões nacionais relacionadas aos serviços e empresas públicas e outras específicas de seus empregados, como as recentes resoluções da CGPAR que atingem os planos de saúde.

Após as apresentações e debates, será realizado ato político em defesa do que é público. Parlamentares, sindicalistas, representantes do movimento social

em diversos segmentos deverão comparecer e divulgar o evento em suas redes sociais, amplificando a mobilização e consequente repercussão. No evento também haverá o lançamento do livro “Se é público, é para todos”, organizado pelo sociólogo Emir Sader com a participação do economista Fernando Nogueira, de Rita Serrano e João Moraes – os dois últimos autores de capítulos sobre a Caixa Econômica e a Petrobras, respectivamente. Para saber mais sobre a obra do comitê, acesse o site www.comiteempresaspublicas.com.br.



Diretoria

Presidente – Thiago Leone Mitidieri
1º Vice-Presidente – José Eduardo Pessoa de Andrade
2º Vice-Presidente e Institucional – Arthur Koblitz
Administrativa – Sônia Guedes
Assuntos Parlamentares – William Saab
Cultural – Márcio Verde
Esportes e TI – Eric Flores Coelho
Financeiro – Fábio da Rocha Pais
Jurídico 1 – Felipe Miranda Tavares
Jurídico 2 – Rodrigo Borba
Ouvidoria – Elieser Gorito Silva
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Social – Milton Coelho

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Armando Leal, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Celso Evaristo Silva, Claudio Abreu, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Fernando Henrique Newlands, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Willians Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos
Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia
Repórter: Bárbara Becker
Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.
E-mail: vinculo@afbndes.org.br
Tiragem: 4.000 exemplares.
Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

ACONTECE

• Chapa União pelo Desenvolvimento MANIFESTO

A Chapa **União pelo Desenvolvimento** comunica aos associados que se candidata à direção da AFBNDES para o exercício 2018-2020. Como seu próprio nome sugere, entendemos que a união dos associados é fundamental para fazer frente aos desafios que a conjuntura política e econômica nos impõe seja na defesa de nossos direitos, seja na defesa do papel do BNDES como Banco de Desenvolvimento, que é o cumprir sua missão de promover o investimento, o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho iniciado em 2016, tendo como prioridade a defesa do BNDES, que se encontra fortemente ameaçado com as recentes ações de redução de seu *fundings*, na forma de liquidação antecipada dos empréstimos do Tesouro e no fim da TJLP e criação da TLP. Estas medidas fazem parte da política de desmonte do Banco, reduzindo sua importância e capacidade de estimular a economia; o que na atual conjuntura significa o aprofundando da crise econômica e do desemprego. Some-se ainda a campanha de criminalização da instituição (e de seus empregados e empregadas), que já passou por três CPIs nos últimos anos, estimuladas por motivos políticos e na radicalização da ideologia neoliberal, que tem por objetivo jogar a reputação do BNDES na vala comum dos escândalos investigados pela operação Lava-Jato. Entretanto, estas CPIs nada apuraram de irregular, confirmando a lisura e a seriedade da atuação do corpo técnico do BNDES em suas operações.

Necessário se faz cada vez mais um esforço para o estreitamento com entidades representativas da sociedade civil, com a imprensa e agentes públicos e o mundo político. 2018 é ano eleitoral e a AFBNDES terá papel importante em levar o tema “BNDES” para o debate público, de forma institucional e apartidária. Mais do que nunca se torna fundamental que os candidatos a governantes da República brasileira tenham um programa para o BNDES.

Enfatizamos a importância cada vez maior da unidade dos associados para promover a defesa dos interesses trabalhistas e previdenciários do corpo funcional beneditense, conquistados ao longo dos anos.

Defendemos um plano de carreira isonômico, a valorização das carreiras de Nível Médio, a solução para os problemas dos “porta-joias”, dos anistiados e dos colegas do Grupo C.

Além disso, nossa atuação se pautará pelo diálogo nas tratativas com a Administração do BNDES e da FAPES, sem abrir mão de ações combativas e de natureza judicial, em conjunto com as entidades sindicais e demais Associações.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho de reorganização da AFBNDES, administrativa, financeira, patrimonial e à ampliação e diversificação das atividades sociais, culturais e desportivas tradicionais e que venham a ser demandadas pelos associados. Da mesma forma pretendemos dar prosseguimento ao aperfeiçoamento dos serviços prestados aos associados (fiança, telefonia, consórcio, seguros, convênios etc.)

Programa geral de trabalho

– Fortalecer a unidade entre os associados ativos e assistidos, hoje mais do que nunca fundamental para a manutenção das conquistas trabalhistas e previdenciárias obtidas ao longo dos anos;

– Atuar de forma firme e incansável na defesa do BNDES como Banco de Desenvolvimento e de seus empregados e empregadas;

– Realizar debates e seminários para discutir a atuação do BNDES e os desafios do desenvolvimento do país, em seus diversos aspectos;

– Participar, em conjunto com as demais AFs e entidades sindicais, nos fóruns de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho, visando a garantia de direitos conquistados e adquiridos e o aperfeiçoamento de programas e benefícios complementares;

– Defender o direito à Participação nos Resultados hoje sob risco pela ação persecutória do TCU contra o BNDES e seus empregados;

– Proceder o acompanhamento das ações judiciais como a de Incorporação de Função de Confiança, dentre outras;

– Defender o PBB e a FAPES, enquanto gestora do Plano de Previdência e do Plano de Saúde;

– Atuar em harmonia com os Conselhos Deliberativo e Fiscal da AFBNDES na governança da entidade;

– Valorizar o papel da comunicação da AFBNDES na geração de conteúdos na mídia digital em defesa do papel do BNDES e em resposta aos ataques sistemáticos da mídia e setores liberais contra o Banco.

DES desde 2008. Atualmente é diretor de esportes da AFBNDES e coordena a área de Novos Negócios.

• **Armando José Leal (Assistidos)** – Aposentado em 2008, já foi diretor cultural da AFBNDES, diretor de base do Sindicato dos Bancários do Rio e integrante em várias comissões de negociações em ACT. Também foi membro do Conselho Deliberativo em diversos mandatos, sendo seu secretário-executivo nos dois últimos.

• **Andre Nicolay (Ouvidor)** – Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina, trabalhou no INPI, ingressando no BNDES em 2006. Técnico Administrativo, já trabalhou na AIE, GP, Cartão BNDES, DENORTE e atualmente está na AARH/DELIC. Participou de estudos sobre o fortalecimento da carreira de Nível Médio no BNDES entre 2008 e 2013 e das discussões iniciais do GEP.

• **Sônia Guedes (Assistência Social e Educação)** – Advogada, aposentada em 2013. Na AFBNDES, foi presidente e diretora jurídica. Integrou comissões de Sindicância, Inquérito, Ética e Paritária do Quadro Único. É a atual diretora administrativa da entidade.

• **Márcio Verde (Cultural 1)** – Desenhista, aposentado em 2008. Trabalhou na Área de Arquitetura e na Secretaria Geral da Presidência. Foi do CD e é o atual diretor cultural da AFBNDES.

• **Carlos Henrique de Lima (Cultural 2)** – No BNDES desde 1980, já trabalhou na Área Financeira. Técnico Administrativo, atualmente está lotado na AI. Foi membro da CIPA/BNDES como suplente e coordenador de esporte da AF. Atuou em algumas peças teatrais promovidas pela AFBNDES, participou do Festival de Poesia da Associação e de atividade cultural dirigida por Camilla Amado.

• **Armando Guimarães (Social)** – No Banco desde 1986, trabalha atualmente na Área de Energia (AE) na função de Encarregado de Serviço. A partir de 2001 passou a colaborar com o Projeto Saúde, coordenado pela CIPA/BNDES, como professor de danças a dois.

• **Paulo Rebouças (Esportes)** – Contador. No BNDES desde 2006, trabalha na Área de Crédito, é conselheiro fiscal da FAPES. Entusiasta dos esportes, boieiro no Clube da Barra desde 2007, tendo participado das equipes Genéricos, Amontoados, Pressão Alta, À Bangu e El Niño.

• **Thiago Mitidieri (Presidente)** – Economista. No BNDES desde 2008. Trabalhou nas Áreas de Comércio Exterior e Industrial. Na AFBNDES, organizou o “Ciclo Pensando o Desenvolvimento”, já foi conselheiro deliberativo e é o atual presidente.

• **Arthur Koblitz (1º Vice-presidente)** – Economista. Ingressou no BNDES em 2008. Trabalhou na Área de Comércio Exterior. Na AFBNDES, organizou o “Ciclo Pensando o Desenvolvimento”, foi conselheiro deliberativo. Atualmente é o 2º vice-presidente e diretor institucional.

• **William Saab (2º Vice-presidente)** – Economista, contador e advogado. No BNDES desde 1992, é conselheiro do Banco eleito pelos empregados em segundo mandato.

Foi diretor do INCRA, conselheiro da FAPES, vice-presidente, diretor financeiro e conselheiro deliberativo da AFBNDES. É o atual diretor de Assuntos Parlamentares.

• **Fabio da Rocha Pais (Financeiro)** – Contador. Trabalhou na AF/DEFIN desde 2010 e colaborou no Projeto AGIR. Atualmente é o diretor financeiro da AFBNDES.

• **Carlos Germano (Patrimonial)** – Formado em Administração, é encarregado de serviço na AP/DECRED. Foi conselheiro, diretor patrimonial na AFBNDES e vice-presidente na AFFINAME. É o atual diretor patrimonial da Associação.

• **Antonio Ricardo Mesquita (Administrativo)** – Engenheiro do BNDES há 7 anos. É colaborador na TI da AFBNDES e está iniciando

do nova atividade na Área de Fomento e Originação do BNDES.

• **Fernando Newlands (Institucional 1)** – Arquiteto-Urbanista, cursou Pós-Graduações em Urbanismo (FAU-UFRJ) e em Análise Ambiental e Gestão do Território (ENCE-IBGE); e Mestrado em História da Arquitetura (FAU-UFRJ). É Analista Técnico Ambiental, registrado no IBAMA. Ingressou no BNDES em 2012, desde então lotado na AARH. Foi delegado da AA nos 2º e 3º Congressos dos Empregados do BNDES em 2013/14; e eleito para o CD da AFBNDES em 2017.

• **Celso Evaristo Silva (Institucional 2)** – Administrador. No BNDES desde 1992. Trabalhou nas Áreas de Administração, Planejamento e Recursos Humanos; foi membro

da Comissão de Ética; cumpre o segundo mandato de conselheiro deliberativo da AFBNDES.

• **Felipe Miranda (Jurídico 1)** – Advogado no BNDES desde 2010. Foi assessor jurídico da Associação e atualmente é diretor jurídico 1 da AFBNDES.

• **Rodrigo Borba (Jurídico 2)** – Advogado do BNDES desde 2009, trabalha na Área Financeira. É membro da Comissão de Direito Empresarial da OAB, Mestre em Direito pela UERJ e atual diretor jurídico 2 da Associação.

• **Juliana Noronha (Jurídico 3)** – Advogada, no BNDES desde 2008, trabalha no Contencioso. Já foi diretora social da AFBNDES.

• **Eric Flores (Novos Negócios e Marketing)** – Economista. No BN-

OPINIÃO

No BNDES de Giambiagi

ARTHUR KOBLITZ (*)

Em artigo no jornal O Estado de São Paulo do dia 29 de abril (parcialmente antecipado em texto de janeiro 2018 publicado aqui no VÍNCULO), Fábio Giambiagi refere-se a um novo debate sobre o futuro do BNDES que foi posto pela adoção da TLP como taxa de referência para os financiamentos do Banco. Sendo uma taxa de juros de “mercado”, com a TLP a margem para subsídio existente na taxa de juros do BNDES será inexistente ou insignificante.

Giambiagi reconhece três “atitudes” que se apresentam em face dessa nova realidade. A primeira admite que com a nova taxa o BNDES perde sentido, deixa de haver um papel para o Banco; a segunda mantém que continua havendo espaço para o BNDES atuar nas “falhas de mercado”; e a terceira considera que a TLP é “parte de uma estratégia para acabar com o BNDES”. Giambiagi se posiciona virtuosamente pela moderação: defende a segunda atitude, respeita a primeira e condena veementemente a terceira.

Para facilitar a referência às três posições contrastadas por Giambiagi, vamos chamar a primeira de “posição carrasco”, pois seria a posição daqueles que seriam os carrascos do BNDES; a segunda de “posição moderada”, respeitando a forma como Giambiagi gostaria que sua proposta fosse percebida; e a terceira de “posição AFBNDES”.

É interessante observar inicialmente o contraste do tratamento que Giambiagi dispensa às posições de que discorda. Sobre a “posição carrasco”, deixa claro que a respeita, e chega a sugerir que sua não adesão a ela talvez esteja ligada ao fato de que sua perspectiva não é neutra em função de ser funcionário do BNDES. Nada poderia ser mais distante da aversão e desprezo que reserva para a “posição AFBNDES”. Nas suas palavras, trata-se de uma posição “suicida”.

Examinemos seus argumentos que se concentram na defesa da segunda atitude e no ataque à terceira.

Depois de elencar várias áreas de atuações do BNDES que caberiam no guarda-chuva “falhas de mercado”, Giambiagi prossegue sua defesa da posição moderada, reconhecendo que a “vida será mais difícil” para o BNDES, mas isso não deve ser lamentado por ninguém e o principal argumento apresentado é a sugestão de que a nova taxa de juros é o preço que precisa ser pago para que o sonho da geração de Giambiagi seja alcançado, “inflação baixa e uma taxa de juros (Selic) real de 3%”.

Giambiagi não dá sinal de reconhecer uma premissa implícita nesse argumento, qual seja, a de que a TJLP era responsável pelas altas taxas Selic. Tal omissão tem um importante papel retórico: o de transformar algo altamente controverso – levantado sistematicamente pelos críticos da TLP – em ponto pacífico. Isso mostra que o debate sobre a criação da TLP não pode ser totalmente ignorado quando tratamos do novo debate sobre impactos da TLP. Para quem acompanhou o primeiro debate e formou convicção de que os argumentos de eficácia da política monetária são furados, a defesa da posição moderada se desfaz no ar.

Coloca-se em risco o BNDES em vão.

A condenação da “posição AFBNDES” é em primeiro lugar uma condenação a sua abordagem “conspiratória”. Onde Giambiagi escreve “estratégia” pode-se ler perfeitamente “conspiração”. O objetivo aqui parece ser o de desacreditar essa posição associando-a às “teorias da conspiração”. Será essa associação plausível? De forma alguma se assumirmos algumas hipóteses apresentadas pelo próprio Giambiagi. Se ele acredita na existência e respeitabilidade da “posição carrasco”, qual a implausibilidade de considerá-la dominante entre os que elaboraram, votaram e defenderam publicamente a TLP? E se assim foi, esse grupo defendeu a TLP sabendo que ela poria fim ao BNDES. Toda diferença entre a “posição AFBNDES” e a de Giambiagi refere-se à diferença de julgamento sobre qual era a visão dominante entre os que propuseram a TLP. Zero teoria da conspiração.

Além de conspiratória, a terceira posição merece condenação, porque recomendaria para os funcionários a atitude de “reclamar contra as autoridades, atuais ou antigas, que endereçaram essa agenda; e torcer para que o novo governo em 2019 revogue a lei que instituiu a TLP”. Essa atitude seria incorreta por três razões.

Primeiro, considera que ao defender a TJLP, a “posição AFBNDES” ignora a reprovação da sociedade à atuação recente do BNDES. Assim interpreto sua lacônica afirmação de que a “posição AFBNDES” “põe o BNDES de costas para a sociedade”. Segundo, porque tira o foco dos funcionários dos desafios que têm à frente e tende a paralisá-los, exatamente no momento em que a falta de uma atuação decisiva pode ter efeitos catastróficos. Aqui temos uma pista do porquê Giambiagi considera essa posição suicida. Em terceiro lugar, considera improvável que qualquer governo volte com a TJLP, uma vez que não haveria incentivos do ponto de vista das contas públicas para tanto.

Sobre o primeiro argumento, a réplica óbvia: que sociedade? E com que informações se reprovou a ação do BNDES? Vamos simplesmente aceitar que um senso comum formado num caldo de mistura acusações não fundamentadas de corrupção com divulgação de infor-

mações falsas defina o que se fez no BNDES?

Virar às costas e desrespeitar a sociedade é deixar que esse “consenso” seja formado sem um contraponto. Seria importante saber qual a posição de Giambiagi sobre os temas que vêm marcando as críticas ao BNDES. O que acha do apoio à JBS e às exportações de serviços? E, claro, a questão chave aqui não é ser ou não crítico, mas quais as críticas. Nesse momento, mais do que nunca, o BNDES precisava de um intelectual que estivesse responsável por tratar desses temas com importantes intervenções na cultura pública. Apenas afirmações genéricas de que os funcionários do BNDES são qualificados e honestos não basta. Principalmente quando essas afirmações são acompanhadas da afirmação de que os funcionários do BNDES têm “que mostrar seu valor”. E que sociedade? Será que os 70% que reprovam a privatização da Eletrobrás ou os 60% que são contra a PEC dos gastos fazem parte da sociedade a que se refere Giambiagi? Será que vamos ter mesmo algum candidato a presidente que vá fazer campanha condenando o BNDES e defendendo que talvez ele não deva existir como propugna a respeitável “posição carrasco”?

A respeito do segundo argumento, sobre a paralisia no corpo funcional que seria induzida pela “posição AFBNDES”, é realmente chocante o que insinua. Primeiro, porque Giambiagi aqui reconhece que por uma questão – como a não adaptação num período de tempo exíguo ou mesmo por difusão de uma opinião – o BNDES pode realmente deixar de existir (posição suicida). Segundo porque tenta passar aos que defendem essa posição a eventual responsabilidade pelo fim do Banco. Ora, se a TLP coloca o Banco em tal posição de fragilidade, o que fica claro é que irresponsáveis foram aqueles que advogaram dentro do BNDES tal medida.

Finalmente, sobre o terceiro argumento, convém um esclarecimento. Nós na AFBNDES não estamos “torcendo” para que o próximo governo revogue a TLP. Estamos defendendo que o BNDES seja discutido nas eleições presidenciais, que o povo brasileiro seja escutado. E que os candidatos tenham claro que a manutenção da TLP sem nenhuma compensação para o BNDES coloca essa instituição sob risco real. Acreditamos piamente que sem desenvolvimento não há futuro para o nosso país, e sem BNDES não há desenvolvimento. Finalmente, apostamos que nem todos os candidatos subscrevem as visões de política fiscal e desenvolvimento que contam com o apoio de Fábio Giambiagi.

(*) Vice-presidente da AFBNDES.

Será que os 70% que reprovam a privatização da Eletrobrás ou os 60% que são contra a PEC dos gastos fazem parte da sociedade a que se refere Giambiagi?

“Não estamos ‘torcendo’ para que o próximo governo revogue a TLP. Estamos defendendo que o BNDES seja discutido nas eleições, que o povo brasileiro seja escutado”

EVENTOS

Caipiras do Clube da Barra e da Pousada com data marcada

AFBNDES está preparando eventos nas unidades recreativas com muita música, comidas e bebidas típicas, recreação, barraquinhas e quadrilha

A partir do dia 16 de maio, quarta-feira, às 10h30, estarão abertas no Atendimento da AFBNDES as reservas para o Arraiá da Pousada Clube Itaipava, que acontecerá em 23 de junho. No primeiro dia o associado poderá reservar até três quartos. O evento, sucesso de hospedagem em 2017, terá barraquinhas de jogos e brincadeiras, comidas e bebidas típicas, recreação, quadrilha improvisada e muita música.

A Caipira do Clube da Barra está marcada para o dia 16 de junho. Para a festa, o Clube estará decorado com muitas cores e luzes. Na programação, barracas de comida típica, brincadeiras temáticas, quadrilha profissional, música ao vivo e recreação para toda a família.

Música para comemorar o Dia das Mães na AFBNDES

Fabinho Costa será a atração do Clube, com repertório de MPB. Na Pousada, o cantor Philippe Cryvalle agita a noite de sábado

O Clube da Barra é uma boa opção para os que pretendem fugir das filas dos restaurantes no Dia das Mães. No domingo (13), das 12 às 16h, o evento, com entrada franca para sócios e convidados, terá recreação para as crianças, sorteio de brindes e a MPB ao vivo do cantor Fabinho Costa.

A corretora de seguros Wood Interbrot, parceira da AFBNDES, e a Porto Seguro, apoiadoras do evento, estarão com uma máquina de *Fotoparty*, espaço para retratos com moldura personalizada, das 12 às 16h, quando as mães poderão tirar fotos com seus filhos e filhas e levar a cópia na hora, sem custo algum.

Dia das Mães na Pousada – Restam poucas vagas para o Dia das Mães na Pousada Clube Itaipava. A data será comemorada no fim de semana dos dias 12 e 13 de maio. As mães asso-



Fabinho canta no Clube

ciadas não pagarão estadia, desde que estejam acompanhadas por outro hóspede pagante, sócio ou não. No sábado à noite haverá jantar, sorteio de brindes e a apresentação do cantor Philippe Cryvalle, tocando muito poprock e MPB. No domingo, almoço com cardápio especial e distribuição de mimos. Reservas no Atendimento da AFBNDES.



Momento do Arraiá de 2017 na Pousada Clube Itaipava

Inscrições para as mostras da AF abrem na segunda (7)

Estarão abertas a partir da segunda-feira (7), até o dia 25 de maio, no Atendimento da AF, as inscrições para a 34ª Expoarte e para a 26ª Expofoto da AFBNDES, com o apoio da APA. O vernissage será em 5 de junho, às 18h30, na Sociedade Brasileira de Belas Artes (Rua do Lavradio 84, Centro). As exposições ficarão abertas de 5 a 29 de junho, das 13 às 17h.

Para a Expoarte, os artistas plásticos poderão inscrever até duas obras nas categorias pintura (óleo ou acrílica), desenho, gravura, escultura, instalação e objeto.

Para a Expofoto, os fotógrafos poderão inscrever até dez trabalhos, sendo que será assegurada a exposição de ao menos duas fotos por participante. É necessário que sejam entregues cópias em papel fotográfico do material (tamanho 10x15cm), mídias (CD, DVD ou pen drive, no caso de fotos digitais) ou negativos (nas fotos analógicas). As ampliações das fotos para a montagem da mostra ficarão por conta da AFBNDES.

• **Oficina de percussão do Quizomba com 10% de desconto** – O Quizomba, conhecido bloco carnavalesco que desfila pelas ruas da Lapa desde 2001, está oferecendo 10% de desconto no valor da oficina de percussão para os interessados em ingressar na bateria e participar do carnaval de rua do bloco. Atualmente acontecem duas oficinas no Rio de Janeiro, no Circo Voador e Jockey Club da Gávea, e uma em São Paulo, na Vila Madalena. Inscrição nas atividades do Rio e de São Paulo pelo e-mail oficinas@quizomba.com.br, e pelos telefones (21) 3502-0666 e (21) 99958-9433.

• **Curso de Fotografia de Paulo Sallorenzo começa no dia 10** – As inscrições para o Curso de Fotografia ministrado pelo fotógrafo Paulo Sallorenzo estão na reta final. As aulas começam no dia 10 de maio, quinta-feira, das 18 às 20h, na AFBNDESPAR. O curso terá quatro aulas teóricas e duas práticas. Para associados da AFBNDES o valor é R\$ 520,00. Não sócios pagam R\$ 590,00. O custo pode ser parcelado em duas vezes. No final os alunos receberão certificado de participação. Matrícula pelo e-mail contato@sallorenzo.com.br e mais informações pelo telefone 98146-2530.

▶ NÃO PERCA

“Agosto” inicia temporada no Carlos Gomes

Eliane Costa, que já dirigiu o Grupo de Teatro da AF, atua no espetáculo, com estreia no dia 11. Associados pagam R\$ 20,00



reprodução

Eliane Costa

O espetáculo “Agosto” estreia no dia 11 de maio no Teatro Carlos Gomes e fica em cartaz até 3 de junho, de quinta a sábado, às 19h, e domingo, às 18h. A peça conta a história de uma família desconectada, cujos membros insistem na união enquanto podem e da forma que podem, mas finalmente chegam ao limite da desistência.

Obra vencedora dos prêmios Pulitzer e Tony, “Agosto”, do americano Tracy Letts, é dirigida e adaptada por André Paes Leme. A atriz Eliane Costa, que dirigiu o Grupo de Teatro da AFBNDES nos anos 90, faz parte do grande elenco composto por Guida Vianna, Letícia Isnard, Alexandre Dantas, Cláudia Ventura, Claudio Mendes, Guilherme Siman, Isaac Bernat, Paulo Giardini, Julia Schaeffer, Lorena Comparato, Marianna Mac Niven e Isabelle Dionísio.

O Teatro Carlos Gomes fica na Praça Tiradentes s/nº, Centro. Funcionários do BNDES pagam R\$ 20,00 apresentando o crachá na bilheteria. O ingresso sem o desconto custa R\$ 50,00 (plateia) e R\$ 30,00 (balcão). A classificação indicativa é 16 anos.

Oficina de Nu Artístico na SBBA –

O diretor cultural Márcio Verde está promovendo uma Oficina de Nu Artístico na Sociedade Brasileira de Belas Artes. O encontro acontecerá no dia 22 de maio, terça-feira, a partir das 13h, com a presença de duas modelos. O valor da oficina é R\$250,00. Inscrições na secretaria da SBBA (Rua do Lavradio 84, Centro). Mais informações com Márcio Verde pelo telefone 98081-8540.

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

63
ANOS



▶ **Serviços**

Corpus Christi terá Festival de Cerveja na Pousada Itaipava

A Diretoria da AFBNDES preparou uma programação especial para os hóspedes que irão curtir o feriado de Corpus Christi, 31 de maio a 3 de junho, na Pousada Clube Itaipava. Sexta e sábado haverá Festival de Cerveja com diversos rótulos produzidos na região serrana à disposição para compra. O jantar será substituído por uma deliciosa variedade de pizzas e petiscos. No sábado, as cervejas e quitutes serão acompanhados de música ao vivo. A hospedagem pode ser parcelada em seis vezes, sem juros, no cartão de crédito. Reservas no Atendimento da Associação.

Exposições no Atendimento da AF

De 7 a 11 de maio as exposições no Atendimento da AFBNDES serão especiais para os que pretendem comprar o presente do Dia das Mães sem precisar enfrentar filas e sem sair do ambiente de trabalho. São três opções que agradam diversos gostos e bolsos: **Arisla Kafka** (bijuterias e acessórios), **Oneida Queiroz** (joias em ouro e pedras naturais) e **Quinta Valentina** (sapatos femininos).

Consórcio AFBNDES

A 53ª assembleia do Consórcio AFBNDES acontecerá na quinta-feira, 17 de maio, às 12h, no Atendimento da AF. O vencimento das mensalidades acontecerá no dia 10/5.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

ESPORTES



paulo rodrigues

Thiago Bandeira (à dir.) fez gol na vitória do Brasil sobre a Alemanha por 3 a 1

Brasil permanece liderando Copa Sensação

Copa União de Futebol Soçaite volta a campo no próximo domingo, 6 de maio, com quatro jogos

O Brasil derrotou a Alemanha por 3 a 1 na primeira rodada do segundo turno da Copa Sensação de Futebol Soçaite e permanece em marcha batida na direção do título. Líder isolado, o time agora está com 14 pontos. Paulinho Lima marcou o primeiro de falta. Na segunda etapa, Marco Antônio ampliou para a seleção canarinho: 2 a 0. Aloisio Joaquim diminuiu para a Alemanha aos 30min, em jogada de Rodrigo Andrade pela esquerda. Antes disso o time alemão havia acertado a trave em três ocasiões. No finalzinho do jogo, o melhor da rodada, o Brasil chegou a 3 a 1, com Thiago Bandeira – placar final.

Logo atrás do Brasil, com 12 pontos, estão Argentina e Rússia. O time argentino goleou a Espanha por 5 a 0 (2

a 0 na primeira etapa) – gols de Gil Outeiro (2), Luciano Guimarães (2) e Victor Costa. Já a Rússia derrotou a França por 7 a 3 (3 a 0 no primeiro tempo) – gols de Adailton Pereira (2), Cláudio Guerra (2), Carlos Augusto Borges, Mário Jorge Santos e Sebastião Garcia, com Alexandre Loureiro, Bruno Costa e Luis

Carlos Sampaio descontando.

Classificação – Brasil (14 pontos), Rússia (12), Argentina (12), Alemanha (9), Espanha (7) e França (0). Artilheiro: Bruno Assimus (Argentina), com sete gols.

Copa União – O À Bangu está na liderança da Copa União de Futebol Soçaite, com 16 pontos ganhos, seguido por El Niño e Sandolin, ambos com 15 pontos. Depois de uma boa parada em função dos feriados, a próxima rodada da competição será disputada no domingo (6), com o clássico entre À Bangu e El Niño.

Classificação – À Bangu (16 pontos), El Niño (15), Sandolin (15), Pressão Alta (11), Vingadores (7), SPB (6), Peladeiros (2), Joiúdos (0). Artilheiro: Rafael Araújo (El Niño), com 10 gols.

PRÓXIMA RODADA

Sábado – 5 de maio

9h: Brasil X França (S/2)
10h30: Alemanha X Espanha (S/2)
11h45: Argentina X Rússia (S/2)

Domingo – 6 de maio

9h: El Niño X À Bangu (U/2)
10h30: Vingadores X Sandolin (U/2)
10h30: Peladeiros X Joiúdos (U/1)
11h45: SPB X Pressão Alta (U/2)

(*) (U) Copa União, (S) Copa Sensação.
(1) Campo 1, (2) Campo 2.

▶ **Convênios**

Ótica RG – Ótica móvel que vai até o local de trabalho, comercializando armações e lentes, oferecendo aos associados da AFBNDES desconto de 10% (dinheiro ou cheque) nas compras à vista e 5% no cartão de débito. Nos pagamentos parcelados em cartão de crédito (todas as bandeiras) não haverá desconto. Os preços são acessíveis e o valor das armações varia entre R\$130 e R\$330. Para solicitar visita, em sua sala ou na AF, procure Geraldo de Paula pelos telefones 4104-8855 e 99575-0937 ou em www.facebook.com/oticarg.

▶ **Classificados**

Barra da Tijuca – Vendo apto, 2 qtos, 1 suite, sala, vista mar, 2º andar, aceito Fapes, ônibus centro e circular, balsa. R\$420mil. Luiz (97017-0473).

Glória – Alugo apto, frente, alto, vista indepassável, sol da manhã, qto e sala grande, cozinha, área de serviço. Luiz Cunha (99389-7895).

Jardim Botânico – Alugo apto, 3qtos, dependências, reformado c/ armários e vaga de garagem. Rua Jardim Botânico 616. Aluguel R\$ 3.000,00, cond R\$ 1.850,00 e IPTU R\$ 150,00. Marcos Sécca (99499-8514/2052-7179).

Laranjeiras – Vendo apto, 2 qtos, 60m², metrô L Machado, reformado, sacadinha, indepassável, cozinha planejada, área, port. 24h. R\$650mil. A/Permuta Méier. Rua Gago Coutinho. Vera Couto (99253-5498).

Tijuca – Alugo apto, 3qtos, garagem, frente, dependências, 75m², metrô Afonso Pena, sol da manhã. Ana (2220-7130/99630-2994).

Tijuca – Vendo apto, 3 qtos, metrô Uruguai, rua sem saída, estacionamento, dependências completa, elétrica e hidráulica nova, prédio pequeno. R\$500 mil+R\$500,00 (taxas). Ubiraci (99222-1820).

Honda Civic – 2004, prata, excelente estado, banco couro, pneus novos, 70 mil km. R\$30mil. André Moraes (99306-4490).

Hyundai Tucson – Preto, 2012/2012, 42.800 km, gasolina, câmbio manual, sensor de ré, IPVA pago, único dono. R\$35mil. Marcus (2052-8084).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

PROMOÇÃO COMPRE E GANHE

IDÉLLI NA COPA

PROJETOS DE MÓVEIS PLANEJADOS A PARTIR DE R\$ 20.000*
VOCÊ GANHA UMA TV DE 43" PARA ASSISTIR A COPA COM TODO CONFORTO QUE VOCÊ MERECE!

✉ CONTATO@IDELLIWL.COM.BR
 📞 **WHATSAPP +55 21 98857-3345**

IDÉLLI AMBIENTES

f @ /idelliambienteswl